



## Ata da Reunião Extraordinária da Comissão de Atletas

1. Data, hora, local. Realizada em 02 de setembro de 2020, às 16h, através de vídeo conferência [meet.google.com/fht-rnnv-not](https://meet.google.com/fht-rnnv-not).
2. Convocação e presença. Reunião convocada e instalada nos termos do Regimento da Comissão de Atletas. Presentes os membros, conforme lista de presença anexo (1) a essa ata, Sra. Bruna Moura, Sr. Bruno Monti, Sra. Isabel Clark e Sra. Mirella Arnhold. Presente também, como convidados Sr. Pedro Cavazzoni, CEO & Superintendente Técnico.
3. Mesa. Sra. Isabel Clark, Presidente da Comissão, Sr. Pedro Cavazzoni, secretário da reunião.
4. Ordem do dia e deliberações, as quais deliberadas por unanimidade conforme descrição a seguir.
  - a) Atualização dos impactos da COVID-19 nos esportes de Neve
  - b) Legislação aplicável à representação dos atletas em Entidades de Administração do Esporte

### **a) Atualização dos impactos da COVID-19 nos esportes de Neve**

A convite da Comissão de Atletas, o CEO da CBDN apresentou as principais atualizações e impactos da pandemia do COVID-19 nos esportes de neve no Brasil e na América Sul. O que inicialmente se acreditava que poderia ser um impacto de curto prazo com eventual reabertura das atividades em centros de ski e snowboard no meio/fim da temporada de neve na América do Sul se mostrou uma previsão muito otimista.

As competições e eventos esportivos na América do Sul foram cancelados em sua grande maioria, e apenas alguns eventos em Setembro ainda continuam no calendário em Bariloche, Argentina. Em contato com a FASA, os eventos dificilmente acontecerão uma vez que as fronteiras internacionais estão fechadas e até o trânsito interno de pessoas está restrito.

Em termos de eventos da CBDN, foram cancelados: Campeonato Brasileiro de Ski Cross Country na Argentina, Etapa 2 do Circuito Brasileiro de Rollerski, Campeonato Brasileiro Ski e Snowboard em Corralco, no Chile, Campeonato Brasileiro de Para Ski Cross Country na Argentina.

Foi apresentado também as principais decisões e diretrizes da FIS – Federação Internacional de Ski com especial ênfase aos protocolos sanitários publicados pela entidade, assim como a confirmação de realização dos Campeonatos Mundiais em





2021. Apesar disso, ainda existe bastante incerteza em relação a temporada de inverno no hemisfério norte, quantidade de provas de nível menor que serão de fato organizadas, regras de circulação de pessoas entre países, entre outros.

Na mesma linha, a CBDN trabalhou ativamente nos últimos meses na criação de protocolos sanitários para atividades no Brasil sempre respeitando as regras governamentais e os principais protocolos já publicados na área esportiva. A postura da organização foi de sempre ser mais conservadora do que as próprias liberações existentes dada o desconhecimento e incertezas sobre o vírus.

Algumas poucas atividades foram realizadas durante a pandemia, destaque especial o Training Camp de Ski Alpino realizado entre 11 e 21/07 na Itália com a participação de 6 atletas brasileiros. A Sra. Mirella Arnhold comentou da importância desse camp para a modalidade que a muito tempo não tinha uma ação organizada como equipe, e que apesar de ser uma modalidade individual, o treinamento em equipe e sentimento de pertencimento a uma equipe nacional são de extrema importância no desenvolvimento dos atletas e da modalidade.

No Snowboard, o atleta Augustinho Teixeira decidiu continuar no Canadá após o estouro da pandemia e entrou em um programa year round de treinamento em Calgary em uma das melhores academias da modalidade.

Os treinos de Ski Cross Country foram retomados em São Paulo com foco nos atletas de performance e um training camp de Para Ski Cross Country foi iniciado em São Carlos em Agosto.

A Sra. Bruna Moura questionou sobre as possibilidades de realização da terceira etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski. Foi comentado que a CBDN desenvolveu um protocolo de testagem junto ao Comitê Olímpico do Brasil, onde os testes serão financiados pela CBDN, e submeteu um protocolo ao parque para realização do evento. O foco do evento seria apenas atletas de alto rendimento Olímpico, as demais categorias não seriam realizadas visando reduzir os riscos. A realização ou não da etapa ainda depende da aprovação do parque e da quantidade de atletas que se encaixem no perfil de foco e possam competir.

Ainda no campo dos eventos, destacou-se o estudo da CBDN para encontrar uma forma de substituir o Campeonato de Ski e Snowboard. Conforme sugestão dos atletas contatos e negociações foram iniciadas para realização de um evento na Europa ou no Snowland, tendo as negociações caminhado bem para a realização em ambos os lugares, em especial na Europa, sendo que no Snowland está previsto a realização de um evento no fim de outubro de terceiros que geraria um overlap considerável com o evento da CBDN.

## **b) Legislação aplicável à representação dos atletas em Entidades de Administração do Esporte**

Apresentou-se de forma resumida a linha histórica de representação dos atletas nas entidades de administração do esporte com destaque ao posicionamento pioneiro da CBDN que foi a primeira confederação a formalizar uma comissão de atletas e a ter atletas representados em sua assembleia geral.





Apresentou-se também os dispositivos legais e infralegais que regulamentam atualmente a representação dos atletas nas entidades com destaque especial para a construção da alínea h) do inciso VII do Art. 18-A da Lei Geral do Esporte (9.615/98), o qual o texto atual teve participação ativa da CBDN em sua redação que promoveu um grande avanço ao deixar muito clara a forma de cálculo da representação dos atletas no colégio eleitoral, garantindo um terço dos votos, independentemente do uso de qualquer diferenciação de votos.

A seguir foi feita uma breve descrição de como esse conceito se incorpora no Estatuto da CBDN que utiliza a mesma redação desde que a mudança de Lei foi aprovada, sendo que os atletas representam 37,5% dos votos na Assembleia.

Adicionalmente a existência de uma Comissão de Atletas formal, sua organização por votação direta dos atletas, nível de atividade e regulamentações também são alvo dos programas de avaliação de Governança GET e Rating Integra, premiando as entidades que possuem esse mecanismo e promovem um espaço salutar de participação dos atletas na administração de seus esportes.

Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada pelo Presidente da Mesa, lavrando-se a presente ata, que depois de lida e aprovada, segue assinada.

São Paulo, 02 de setembro de 2020.

Isabel Clark

Presidente da Comissão de Atletas

Pedro Cavazzoni

Secretário da Reunião

Bruna Moura

Bruno Monti

Mirella Arnhold

